



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **ABRIL/2014**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de abril, um aumento de 0,50 %.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 31 de março e 28 de abril de 2014.

Comparado com o mês de abril de 2013, foi identificada uma redução de 0,24 ponto percentual (0,50% contra 0,74%). Em relação ao mês anterior, a redução foi de 0,26 ponto percentual (0,50% contra 0,76%).

Nos últimos doze meses, o Custo de Vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 6,31%, sendo que no primeiro quadrimestre este valor é de 2,70%.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 0,63%, os Produtos Não Alimentares 0,16% e os Outros Serviços 0,19%.

Resumo das Variações / Abril 2014

Grupos e subgrupos	Abril/ 2014		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,63	2,43	6,70
1.1. Alimentação no Domicílio	0,62	2,46	6,65
1.1.1. Produtos Industrializados	0,78	1,83	9,07
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	0,96	3,30	8,67
1.1.3. Produtos In Natura	-0,61	3,60	-4,94
1.2. Alimentação fora do Domicílio	1,11	1,16	6,72
2. Produtos não Alimentares	0,16	5,09	7,55
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	0,05	2,87
4. Outros Serviços	0,19	2,88	4,22
Geral	0,50	2,70	6,31

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM ABRIL

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de abril, os preços dos Produtos Elaboração Primária subiram 0,96% e os Produtos Industrializados 0,78%, sendo que os Produtos In Natura sofreram uma redução de 0,61%.

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

O aumento de 0,96% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Leite tipo "b" 3,23%, carne moída de primeira 2,47%, carne de segunda 2,43%, leite tipo "c" 2,09%, pernil suíno 1,26%, fígado bovino 1,21%, carne seca 1,04%, miúdos de aves 0,87%, carne de frango 0,72%, arroz agulha 0,29%, carne de primeira 0,28%, e arroz parboilizado (-) 0,97%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

Neste subgrupo, a elevação de 0,78% observada, foi resultado das seguintes variações:

Margarina 3,44%, suco de frutas 3,39%, macarrão 2,69%, achocolatado 2,49%, mel de abelha 2,46%, pó para gelatina 2,45%, iogurte 2,44%, pão francês 2,34%, salaminho 2,29%, pão de trigo 2,02%, requeijão 1,63%, refrigerante cola 1,59%, vinagre 1,43%, maionese 1,42%, sardinha 1,42%, farinha láctea 1,42%, palmito em conserva 1,36% café solúvel 1,13%, manteiga 1,12%, azeite de oliva 1,04%, abacaxi em calda 1,00%, leite em pó 0,87%, queijo mussarela 0,85%, chimarrão 0,72%, creme de leite 0,69%, geléia de uva 0,67%, amendoim 0,65%, café em pó 0,65%, óleo de milho 0,64%, farinha de mandioca 0,58%, pepino em conserva 0,57%, vodka 0,57%, biscoito doce 0,54%, goiabada 0,53%, queijo prato 0,51%, ervilha em conserva 0,51%, balas 0,50%, linguiça mista 0,47%, farinha de trigo 0,47%, leite condensado 0,43%, presunto (-) 0,50%, chocolate em tablete (-) 0,62%, refrigerante laranja (-) 0,69%, massa de tomate (-) 0,84%, azeitona (-) 1,11%, linguiça de porco (-) 1,23%, uísque (-) 1,58%, óleo de soja (-) 1,96%, salsichas (-) 2,24%, água mineral (-) 2,31% e patê (-) 2,55%.

PRODUTOS "IN NATURA"

A redução de 0,61% verificada em março, no conjunto dos itens deste subgrupo, foi consequência das variações observadas nos itens:

Batata inglesa 13,06%, limão 7,03%, pescadinha 3,85%, feijão preto 3,12%, alho 3,01%, tomate 2,99%, repolho 2,87%, laranja paulista 2,64%, banana branca

2,24%, morango 1,91%, couve flor 1,81%, feijão vermelho 1,81%, abóbora 1,11%, cenoura 1,10%, cebola de cabeça 0,71%, linguado 0,38%, tangerina (-) 0,98%, ovos de galinha (-) 1,41%, abacaxi (-) 2,03%, pimentão (-) 5,49%, alface (-) 5,68%, laranja lima (-) 5,73%, vagem (-) 6,75%, maça (-) 7,96%, beterraba (-) 8,59% e chuchu (-) 33,05.

Na Alimentação fora do domicílio o preço dos Lanches subiu 1,22% e o das Refeições 0,65%.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1.Alimentação	71,71
1.1. Alimentação no Domicílio	69,69
1.1.1. Produtos industrializados	40,83
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	18,63
1.1.3. Produtos In Natura	10,23
1.2. Alimentação fora do domicílio	2,02
2. Produtos não alimentares	13,00
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	4,75
4. Outros serviços	10,54
Geral	100,00

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No mês de abril os preços dos Produtos Não Alimentares sofreram um aumento de 0,16%. O índice alcançado foi resultante das seguintes variações:

Aumentos – Remédios 9,98%, produtos de limpeza 1,22%, eletrodomésticos 1,08%, artigos de vestuário 0,07% e móveis 0,05%.

Reduções – Aparelhos eletrônicos 2,30%, Artigos de higiene 1,23% e artigos de cama, mesa e banho 1,16%.

2.3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

Em abril os preços dos Serviços Públícos permaneceram estáveis.

2.4- OUTROS SERVIÇOS

O aumento de 0,19% verificado neste Grupo em abril, foi resultante dos seguintes aumentos: Habitação 0,98%, Serviços de Residência 0,43%, Serviços de Assistência a Saúde 0,25% e Serviços de Recreação 0,22%.

